# Instituto Politécnico Viana do Castelo

## Escola Superior de Tecnologia e Gestão

**Mestrado**

## Gestão das Organizações : Ramo de Gestão de Empresas

---

# RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

2021/22

---

**Coordenador/a: Maria Filipa Torres Gonçalves Flores Mourão**

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

## Índice

**1. Publicação de Plano de Estudos** . . . . . 3
**2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos** . . . . . 5
**3. Recursos Materiais e Parcerias** . . . . . 6
**4. Pessoal Docente e Não Docente** . . . . . 10
**5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem** . . . . . 12
**6. Processos (Formação)** . . . . . 15
**7. Resultados** . . . . . 17
**8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos** . . . . . 24
**9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores** . . . . . 27
**10. Ações de melhoria para o CE** . . . . . 32
**11. Conclusão** . . . . . 34
**12. Histórico de revisão e aprovação do RAC** . . . . . 35

## 1. Publicação de Plano de Estudos

Publicação do plano de Estudos (PE) em DR

| Nº da Revisão (indicar publicação em DR) | Despacho/Portaria | Principais Alterações Efetuadas |
|---|---|---|
| 1ªPublicação | Despacho de 23 de outubro de 2008, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Despacho de Criação do Curso de Mestrado em Gestão das Organizações | |
| 2ªPublicação | Despacho n.º 14911/2011 - DR, 2.ª série - N.º 211 - 3 de novembro de 2011 | Desenvolver e Complementar o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior instituído pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º107/2008, de 25 de junho. |
| 3ªPublicação | Despacho n.º 14238/2013 - DR, 2.ªsérie - N.º 214 -5 de novembro de 2013 | Reestruturação do plano de estudos: criação de uma nova Unidade Curricular como disciplina de Opção - Metodologias de Investigação. |

**-Área científica predominante** (*Maior número de ECTS alocado*): Gestão

**-Área fundamental** (*de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março*): 345 - Gestão e Administração

**-Área secundária** (*de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março*): 345 - Gestão e Administração

**-Número de créditos ECTS** *necessário à obtenção do grau*: 100

**-Duração do ciclo de estudos** (*art.º 3 DL-74/2006*): 2 anos

**-Condições de ingresso:**

Podem candidatar-se ao acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre:
a) Titulares do grau de licenciatura organizada em 180 ECTS ou equivalente legal;
b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizados de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado
aderente a este Processo;
c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico;
d) Titulares de um grau de licenciatura Bietápica ou de Licenciatura organizada em 300 ECTS ou equivalente legal;
e) Detentores de um currículo académico, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pela Comissão Científica- Pedagógica dos cursos;

O reconhecimento a que se referem as alíneas b), c) e e) tem como efeito apenas o acesso a estes ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre e não confere ao seu titular a equivalência ao grau de licenciado ou reconhecimento desse grau.

Não houve alterações em relação ao ano anterior.

**-Regime de funcionamento:** (*indicar se Diurno e/ou Pós-Laboral/Noturno*)

*Pós-Laboral*

**-Comissão de Curso:**

-Coordenador/a: Maria Filipa Torres Gonçalves Flores Mourão

-Docentes: Helena Maria da Silva Santos Rodrigues
Paulo Jorge Gonçalves Rodrigues

-Estudantes: José Cadilha

## 2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos

O Mestrado em Gestão das Organizações tem por objetivos:
-Fomentar a utilização de métodos, técnicas e instrumentos da gestão, de modo a que os participantes utilizem os seus conhecimentos de forma integrada na análise e resolução de problemas das instituições públicas ou privadas;
-Propiciar o confronto entre os princípios e modelos que têm caracterizado a Gestão nas últimas décadas, com novas conceções mais orientadas para a resposta à turbulência e incerteza da realidade atual;
-Formar quadros superiores e gestores de organizações públicas ou privadas, que procuram promover a melhoria da qualidade das estruturas organizacionais;
-Proporcionar a aquisição de competências específicas capazes de garantir um desempenho competitivo na gestão de sistemas produtivos de bens e serviços;
-Desenvolver competências e capacidades para compreenderem os factos que intervêm na gestão de recursos, processos e comportamentos das organizações de saúde;
-Proporcionar uma visão prospetiva, estratégica e de longo prazo das organizações.

## 3. Recursos Materiais e Parcerias

### 3.1. Recursos Materiais

### 3.1.1. Instalações Físicas (novas áreas ou reformuladas em 21/22)

| Recursos Materiais – Novas Áreas Disponíveis / reformuladas | |
|---|---|
| **Tipo Espaço** | **Área (m2)** |
| n.a. | n.a. |

### 3.1.2. Recursos Materiais – Equipamentos (novos em 21/22)

| Recursos Materiais – Novos Equipamentos e materiais | |
|---|---|
| **Equipamento e material** | **Número** |
| n.a. | n.a. |

### 3.1.3. Recursos financeiros

Anualmente, o IPVC orçamenta 1500 euros para o funcionamento do MGO, ficando essa verba disponível através do Centro de Custos do Mestrado. Esta verba foi aplicada na aquisição de nova bibliografia tal como se enumera de seguida:
CAMARA, Pedro B. da - Dicionário de competências. 1ª ed. Lisboa : Editora RH, 2017. 253 p.. ISBN 978-972-8871-63-5;
PINTO, João Paulo - Pensamento Lean : a filosofia das organizações vencedoras. 6ª ed. atual.. Lisboa, 2014. XII, 348 p.. ISBN 978-989-752-032-7;
SUZAKI, Kiyoshi - Gestão de operações Lean : metodologias Kaisen para a melhoria contínua. 1ª ed. Mansores, 2010. XIV, 303 p.. ISBN 978-989-20-2084-6;
CEITIL, Mário, ed. lit. - Gestão e desenvolvimento de competências. 2ª ed.. Lisboa : Sílabo, 2016. 443 p.. ISBN 978-972-618-834-6
Este ano e porque a situação epidemiológica a isso obrigou, não se concretizou de forma presencial o habitual seminário organizado pela Comissão de Curso pelo que, não houve verba alocada a esta atividade. O seminário realizou-se em modo à distância recorrendo à plataforma Zoom Colibri e os oradores fizeram-no a titulo gratuito.

### 3.2. Parcerias

### 3.2.1. Parcerias internacionais

| Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...) | Coordenação | Entidades Parceiras | Início/Fim | Entidades Financiadoras |
|---|---|---|---|---|
| NownPortugal | APNOR | IPVC, IPB, IPP, IPCABelarus State Economic U.,Lutsk National Technical U., St. Petersburg State Polytechnic U., National Polytechnic U.of Armenia, Omsk State Agrarian U., Samara State Agricultural Academy, State Agrarian U. of Moldova,nQafqaz U. e a U. Tecnológica Federal do Paraná | | |
| International Credit Mobility | IPVC | | | |
| Erasmus+ | IPVC | Mobilidade out:RRiF Visoka ?kola za financijski | | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | menad?mentnMarti?ev a 29, Zagreb ? Croatia. Helena Santos Rodrigues e Nuno Dominges | | |
| Education Force: Driving Mobility for EU-East Europe Cooperation (EFFORT) | IPVC | | | |
| European Citizen Campus | IPVC | | | |
| Erasmus+ IRUDESCA - Integración Regional, Universidad y Desarrollo Sostenible en Centro América. | IPVC | Instituto Politécnico Do Viana Do Castelo Instituição Coordenadora do consórcio e projecto pela Helena Santos RodriguesEscp Europe-FrancianCentro De Enseñanza Universitaria Sek Universidad Camilo José Cela (Madrid) espanhanDinamia S.Coop. (Madrid) EspanhanUniversidad Tecnológica Centroamericana-HondurasnUniversidad Nacional Autónoma De HondurasnUniversidad De PanamánUniversidad Católica Santa María La Antigua-PanamánUniversidad Nacional Autónoma De NicaraguanUniversidad Americana-NicaraguanUniversidad Centroamericana José Simenón Cañas- El SalvadornUniversidad De El SalvadornCentro Para La Promoción De La Micro Y Pequeña Empresa En Centroamérica- El SalvadornUniversidad Earth- Costa RicanInstituto Tecnológico De Costa RicanUniversidad Rafael Landívar-GuatemalanUniversidad Del Valle De GuatemalanConsejo Superior Universitario Centroamericano-GuatemalaInstituto Politécnico Do Viana Do Castelo-portugalnEscp Europe-FrancianCentro De Enseñanza | | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | Universitaria Sek Universidad Camilo José Cela (Madrid) espanhanDinamia S.Coop. (Madrid) EspanhanUniversidad Tecnológica Centroamericana-HondurasnUniversidad Nacional Autónoma De HondurasnUniversidad De PanamánUniversidad Católica Santa María La Antigua-PanamánUniversidad Nacional Autónoma De NicaraguanUniversidad Americana-NicaraguanUniversidad Centroamericana José Simenón Cañas- El SalvadornUniversidad De El SalvadornCentro Para La Promoción De La Micro Y Pequeña Empresa En Centroamérica- El SalvadornUniversidad Earth- Costa RicanInstituto Tecnológico De Costa RicanUniversidad Rafael Landívar-GuatemalanUniversidad Del Valle De GuatemalanConsejo Superior Universitario Centroamericano-Guatemala | | |
| IACOBUS | IPVC | Programa IACOBUS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS (PAPERS) 2021/2022, o INSTITUTO nPOLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO contemplada: Autor: Helena RodriguesnArtigo: ?How Can Cultural Values and Entrepreneurship Lead to the Consideration of nInnovation-Oriented or Non-Innovation-Oriented Countries?? | | |
| Erasmus+ INICIA Especialización en Gestión de Iniciativas Económicas Colaborativas y Economía Social en Centroamérica (Proyecto INICIA) Erasmus + | IPVC | Instituto Politécnico Do Viana Do Castelo Instituição Coordenadora institucional do projecto: Helena Santos RodriguesUniversidad Nacional de Quilmes-Ar | | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Capacitação no Ensino Superior, Projeto GRANT_NUMBER: 598691-EPP-1-2018-1-CR-EPPKA2-CBHE-JPP) | | gentinanUniversidad Nacional de Moreno-ArgentinanInstituto Tecnológico de Costa Rica nUniversidad Técnica Nacional Costa RicanInstituto Tecnológico de Costa Rica nUES Costa RicanUniversidad Computense de Madrid -EspanhanESCP Europe-FrançanUCM-EspanhanUniversidad Computense de Madrid EspanhanDINAMIA S. COOP EspanhanUniversidad del Valle de GuatemalanConsejo Superior Universitario Centroamericano -GuatemalanUniversidad del Valle de GuatemalanUniversidad Rafael Landívar-GuatemalanUNAN-Managua-NicaraguanUniversidad Americana (UAM) -NicaraguanUniversidad de Panamá nUniversidad ISAE PanamánInstituto Politécnico de Viana do Castelo-Portugal | | |

### 3.2.2. Parcerias nacionais

| Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...) | Coordenação | Entidades Parceiras | Início/Fim | Entidades financiadoras (se aplicável) |
|---|---|---|---|---|
| INCUBO | IPVC | IPVC | | |

### 3.2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Este mestrado é um ciclo de estudos que está permanentemente em ligação com outras instituições, nomeadamente as que fazem parte da APNOR. É entendimento da ESTG/IPVC/APNOR que as parcerias intrainstitucionais e interinstitucionais resultam em mais-valias para o processo de ensino/aprendizagem e para o desenvolvimento de uma cultura de partilha de saberes e experiências. Ainda no âmbito da orientação de dissertações há também partilha por parte dos quatro politécnicos, assim como na constituição dos júris de provas públicas de Dissertação/Projeto/Relatório de estágio. Este ano letivo, em particular, não houve protocolos com empresas da região no âmbito da realização de Estágio Curricular para obtenção do grau, uma vez que os estudantes optaram somente pela realização de Dissertação ou Projeto.

## 4. Pessoal Docente e Não Docente

### 4.1. Pessoal Docente

### Distribuição de Serviço Docente (21/22)

| Docente | Grau Académico | Especialista (Sim/Não) | Grupo Disciplinar | Categoria | Regime de Tempo (%) | UC Lecionadas no Curso |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ana Teresa Martins Ferreira de Oliveira | Doutoramento | Não | Ciências Psicológicas e Sociais | Professor Adjunto | 100 | Complementos de Gestão de Recursos Humanos |
| Augusto Gil Macedo de Abreu Dias | Licenciado | Sim | Economia Finanças e Contabilidade | Professor Adjunto Convidado | 70 | Instrumentos de Gestão |
| Cláudia Roberta de Araújo Alves Pinto | Doutoramento | Não | Economia Finanças e Contabilidade | Professor Adjunto Convidado | 100 | Gestão da Inovação e Emprendedorismo |
| Domingos Lourenço Vieira | Doutoramento | Não | Organização, Logística e Marketing | Assistente Convidado | 20 | Metodologias da Investigação |
| Helena Maria da Silva Santos Rodrigues | Doutoramento | Não | Organização, Logística e Marketing | Professor Coordenador | 100 | Gestão da Inovação e Emprendedorismo; Gestão Estratégica e Marketing |
| Iolanda Maria Reino Vieira | Doutoramento | Não | Organização, Logística e Marketing | Professor Adjunto | 100 | Gestão Estratégica e Marketing |
| José Luís da Rocha Ceia | Doutoramento | Não | Organização, Logística e Marketing | Professor Adjunto Convidado | 20 | Complementos de Gestão |
| Manuel Rui Fernandes Azevedo Alves | Doutoramento | Não | Engenharia Alimentar | Professor Coordenador | 100 | Gestão da Qualidade |
| Maria Filipa Torres Gonçalves Flores Mourão | Doutoramento | Não | Matemática | Professor Adjunto | 100 | Tratamento e Análise de Dados |
| Nuno Miguel da Cruz Domingues | Doutoramento | Não | Economia Finanças e Contabilidade | Professor Adjunto | 100 | Economia e Finanças Empresariais |
| Paulo Jorge Gonçalves Rodrigues | Doutoramento | Não | Ciências Psicológicas e Sociais | Professor Adjunto | 100 | Comportamento Organizacional |
| Susana Paula Silva Oliveira | Doutoramento | Não | Economia Finanças e Contabilidade | Professor Adjunto | 100 | Economia e Finanças Empresariais |

### Dados da equipa docente do CE

*(todas as % são sobre o nº total de docentes ETI)*

| | 19/20 | | | 20/21 | | | 21/22 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nº | ETI | % (ETI) | Nº | ETI | % (ETI) | Nº | ETI | % (ETI) |
| | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Docentes do CE** | 11 | 9.40 | - | 11 | 9.40 | - | 12 | 10.10 | - |
| **Docentes a tempo integral** | 9 | 9.00 | 95.74 | 9 | 9.00 | 95.74 | 9 | 9.00 | 89.11 |
| **Docentes em tempo integral com grau de doutor/a** | 8 | 8.00 | 85.11 | 8 | 8.00 | 85.11 | 9 | 9.00 | 89.11 |
| **Docentes com grau de doutor/a** | 10 | 8.40 | 89.36 | 10 | 8.40 | 89.36 | 11 | 9.40 | 93.07 |
| **Docentes não doutorados/as com grau de mestre** | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Docentes com grau de doutor/a especializados em áreas fundamentais* do CE** | | | | | | | | | |
| **Docentes em tempo integral com o título de especialista** | | | | 1 | 1 | 0,09 | | | |
| **Especialistas, não doutorados/as, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais* do CE** | | | | 1 | 1 | 0,09 | | | |
| **Docentes a tempo integral, com ligação a instituição há mais de 3 anos** | | | | 9 | 9 | 100.00 | | | |
| **Docentes inscritos em doutoramento > 1 ano** | | | | | | | | | |

O corpo docente do curso tem-se mantido estável ao longo dos anos. No ano letivo em análise, as percentagens de ETI relativos ao corpo docente continuam a cumprir os rácios exigidos pela A3ES. Ainda de salientar a manutenção da formação contínua dos docentes alocados ao curso, com a participação em Congressos, apresentações orais de trabalhos e publicação de artigos científicos em revistas cientificas e capítulos de livros bem como na participação de projetos com as entidades parceiras.

## 4.2. Pessoal Não docente afeto ao CE

O pessoal não docente que contribuiu para o bom funcionamento do Mestrado em Gestão das Organizações - Ramo Gestão de Empresas tem-se revelado competente e eficiente e é transversal a todas as formações ministradas na UO. A formação recorrente promovida pela ESTG-IPVC demonstra assim resultados positivos, considerando-se pertinente continuar com a estratégia formativa definida até ao momento. A ESTG conta com 29 colaboradores em dedicação exclusiva para apoio ao funcionamento da UO na sua vertente pedagógica, administrativa e de prestação de serviços distribuídos pelos vários serviços: Balcão Único (tesouraria, recursos humanos e património), Biblioteca e Arquivo, Serviços de Informática, Serviços Académicos, Laboratórios, Gabinete de Apoio aos Cursos, secretariado da Direção e Apoio aos Órgãos Científico e Pedagógico e Serviços Técnicos/manutenção. A distribuição destes colaboradores por categoria é a seguinte: 1 assistente operacional; 7 assistentes técnicos; 1 encarregado operacional; 1 especialista informático de grau 1/nível 2; 1 técnico informático de grau 1/nível 1; 1 técnico informático de grau 1/nível 2; 17 técnicos superiores. Existem ainda serviços contratados de segurança e limpeza.

## 5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

### 5.1. Caracterização de estudantes

### 5.1.1. Caraterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

| Caracterização de Estudantes | 18/19 | 19/20 | 20/21 | 21/22 |
|---|---|---|---|---|
| **Sexo** | **%** | **%** | **%** | **%** |
| **Feminino** | 62 | 70.59 | 71.43 | 69.49 |
| **Masculino** | 38 | 29.41 | 28.57 | 30.51 |
| **Idade** | **%** | **%** | **%** | **%** |
| **20-23 anos** | 30 | 33.33 | 25.4 | 30.51 |
| **24-27 anos** | 26 | 19.61 | 31.75 | 23.73 |
| **>27 anos** | 44 | 47.06 | 42.86 | 45.76 |
| **Distrito** | **%** | **%** | **%** | **%** |
| **Braga** | 16 | 11.76 | 11.11 | 13.56 |
| **Coimbra** | 0 | 0 | 1.59 | 1.69 |
| **Faro** | 0 | 1.96 | 0 | 0 |
| **Porto** | 0 | 1.96 | 1.59 | 1.69 |
| **Viana do Castelo** | 84 | 84.31 | 80.95 | 77.97 |

A análise da tabela anterior mostra que o Mestrado em Gestão das Organizações - Ramo Gestão de Empresas (MGO-GE) tem vindo a ser, tendencialmente, mais procurado por pessoas do sexo feminino (69.49%). Por outro lado, e como era previsível numa instituição com um forte impacto regional, os alunos deste Ciclo de Estudos são na sua maioria da região Norte com especial incidência no distrito de Viana do Castelo (77.97%) seguido por estudantes do distrito de Braga (13.56%). Do total de estudantes matriculados no Curso no ano letivo em análise, 69.49% têm idades compreendidas entre os 24-27 anos ou mais de 27 anos que perspectivam uma evolução na sua carreira profissional. Nesse sentido, o MGO-GE vai ao encontro das expectativas dos alunos, captando o seu interesse e motivação através da exposição e análise de vários casos práticos e com conexão a diferentes áreas de formação, moldando a tipologia destes casos práticos consoante as características de formação de origem dos estudantes.

### 5.1.2. Número de estudantes por ano curricular

| Ano Curricular | 18/19 | 19/20 | 20/21 | 21/22 |
|---|---|---|---|---|
| **1º** | 29 | 28 | 28 | 33 |
| **2º** | 21 | 23 | 35 | 26 |
| **TOTAL** | 50 | 51 | 63 | 59 |

O número total de alunos tem vindo a oscilar consideravelmente ao longo dos anos letivos tendo em 21/22 totalizado 59 estudantes. No 1º ano curricular do curso, houve um acréscimo de 17.9% estudantes relativamente ao ano letivo 20/21 enquanto que o número de estudantes matriculados no 2º ano diminuiu 25.7%. Como referido em RAC anteriores, uma elevada percentagem de alunos não prossegue os estudos para o 2º ano do curso, já que a finalização do 1º ano garante um diploma de curso especializado. No ano letivo 2021-2022, o número de candidatos na 1ª fase do concurso foi de 33 (26 - 1ª opção; 7 - 2ª opção) com 3 pedidos de reingresso no curso. Na 2ª fase de concurso o número de candidaturas foi de 24 (19 ? 1ª opção; 5 ? 2ª opção) preenchendo as 25 vagas totais abertas a concurso. A coordenação de curso, juntamente com a Direção do Mestrado em Gestão das Organizações, decidiu abrir 5 vagas adicionais para concurso da 3ª fase. Foram recepcionadas 6 candidaturas de 1ª opção, preenchendo-se as 30 vagas totais. No total das três fases de concurso o número total de candidaturas foi de 63. Houve um decréscimo no número de candidaturas relativamente ao ano anterior de 38% de candidaturas relativamente ao ano anterior.

### 5.1.3. Procura do ciclo de estudos

| | 18/19 | 19/20 | 20/21 | 21/22 |
|---|---|---|---|---|
| N.º VAGAS | 25.00 | 25.00 | 25.00 | 25.00 |
| N.º Matriculados(1ºano 1ªvez) | 30.00 | 27.00 | 28.00 | 33.00 |
| % OCUPAÇÃO | % | % | % | % |
| MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas | 120.00 | 108.00 | 112.00 | 132.00 |

O número de vagas disponibilizadas na 1ª fase do concurso foram todas preenchidas. No entanto, um aluno não efetivou a sua matrícula tendo essa vaga transitado para a 2ª fase do concurso. Perante o número de candidatos, a vaga ficou de imediato preenchida e os 25 estudantes realizaram a sua matrícula dentro do prazo estipulado. Entretanto, porque foram recebidos contatos por candidatos interessados após a 2ª fase de concurso, foi aberta a 3ª fase de concurso com 5 vagas adicionais que ficaram preenchidas. Apesar do número de candidaturas ter diminuído no ano em análise relativamente ao ano anterior, a percentagem de ocupação (matriculados 1ºano / 1ªvez/vagas) aumentou de 112% para 132% (aumento de 18%).

## 5.2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 5.2.1. Apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes

O IPVC tem um Gabinete de Apoio ao Candidato e implementou o programa Vale a Pena Estudar com intervenções nas escolas secundárias/profissionais do distrito, que leva os alunos a refletirem sobre o seu futuro - vale a pena estudar- e esclarecer sobre os apoios sociais existentes. Como estudantes IPVC, encontram apoio pedagógico junto da Coordenação de Curso e dos docentes, estando definidos horários de atendimento para o efeito. O CP da UO, o CG do IPVC, são estruturas onde os estudantes estão representados e que permitem discutir a orientação pedagógica, apreciar queixas relativas a falhas pedagógicas e propor providências necessárias. Também existe um Provedor do Estudante. O IPVC possui um Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional que presta apoio e aconselhamento aos estudantes ao nível da mobilidade internacional. Os SAS, através do Gab. de Saúde, dão apoio psicológico e de orientação para o estudo e a partir do Gab. do Emprego apoio para preparação de CV, desenvolvimento de competências transversais, apoio na procura de estágios/emprego. No que diz respeito ao apoio pedagógico aos alunos no curso, os docentes disponibilizam atempadamente nas páginas das UC no moodle, todo o conteúdo necessário para o acompanhamento eficaz das atividades letivas. Além disso, os docentes dedicam horas de apoio para ajudar os alunos ao longo dos semestres nas dúvidas e dificuldades que vão surgindo através de horário de atendimento disponibilizado semanalmente e que, na maior parte das vezes, se prolonga muito além das horas mínimas estabelecidas no Regulamento de frequência e avaliação do aproveitamento dos estudantes. Devido à situação pandémica por SARS-COV2 e ao elevado número de alunos matriculados nas UC do 1º semestre (os dois ramos do curso a funcionar em simultâneo na ESTG), houve reclamação por parte dos alunos, e com toda a razão, pela falta de cumprimento das regras estabelecidas pela DGS, nomeadamente no que respeita ao distanciamento entre alunos na sala atribuída. Este constrangimento foi solucionado, com algum atraso, colocando um sistema de som e imagem na sala que permitiu a lecionação das aulas em formato "espelho" e ainda com algumas aulas lecionadas somente em formato de EaD.

### 5.2.2. Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica

O IPVC tem o Guia de Acolhimento ao estudante, Oficina Cultural, Gabinete de Saúde e Centro Desportivo para o fomento da cultura, desporto e saúde e para a integração dos estudantes na comunidade académico. São promovidas atividades extracurriculares. As Associações e a Federação Académica, em articulação com o Provedor do Estudante, defendem os interesses dos estudantes e a propõe melhorias no ambiente de ensino e estímulo da participação na comunidade. O Dia do IPVC, Dia da Escola, Semana de Receção ao Caloiro, Semana Académica e Semanas Culturais, são eventos, também, promovidos com essa finalidade mas, que este ano não se puderam concretizar. Os SAS, juntamente com as Coordenações de Curso e Serviços Académicos acompanham situações de potencial abandono sinalizadas e procuram reduzir a sua ocorrência. Está em curso, desde 2018, um programa de mentorias interpares, alocado a um projeto mais alargado de promoção da saúde e bem-estar dos estudantes do IPVC - INPEC+.
Com o desenvolvimento da ON.IPVC, estudantes e docentes encontram elementos para a organização e desenvolvimento da atividade letiva: candidaturas, matrículas, inscrições em exames, distribuição do serviço docente, gestão horários, inscrição turmas, PUC, assiduidade, sumários, inquéritos de ensino e seus resultados, indicadores do CE, RUC, relatórios de curso.
A Coordenação do Curso promove uma sessão de abertura no inicio de cada ano letivo na qual fornece um Guia de Acolhimento com informações relativas ao funcionamento do Curso, aos espaços e serviços disponibilizados na ESTG. Nessa mesma sessão é dada a conhecer a plataforma de E-learning Moodle e do e-Placard do curso nessa mesma plataforma e através da qual a Coordenação de Curso fornece informações relevantes, ao longo do ano, para o funcionamento do mesmo.

### 5.2.3. Aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego

O Gabinete de Emprego do IPVC gere as ofertas de estágios/empregos apresentadas pelas empresas inscritas no Portal de Emprego. Em articulação com a OTIC, presta aconselhamento ao nível do financiamento a projetos de investimento e à criação do autoemprego durante e após a conclusão da formação. A participação do IPVC no Consórcio MaiorEmpregabilidade, permite iniciativas regulares de promoção da Empregabilidade-Cidadania Ativa aos estudantes. Através dos SAS, os estudantes candidatam-se a bolsas de estudo que são concedidas com base nas regras definidas pela tutela para o efeito.

Paralelamente, o IPVC criou a Bolsa de Colaboradores Bolseiros, iniciativa que visa proporcionar aos estudantes a realização de atividades profissionais pagas, em tempo parcial na instituição, em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da sua atividade académica. A CIMEIRA IPVC, é uma iniciativa estruturante na permanente auscultação e feedback, funcionando como um fórum de discussão entre as PI, com os SmartTalks e a feira de emprego com Speed Recruitment, que mais uma vez, este ano, não se veio a concretizar devido à situação de pandemia COVID-19. Outras atividades como Emprego à Mesa são também formas de os estudantes contatarem com futuros empregadores. Relativamente ao MGO, a possibilidade de realização de um estágio no 2º ano favorece a integração dos alunos no mercado de trabalho. No ano letivo 2020/2021, 12 alunos efetivaram matrícula no 2º ano curricular e 4 recorreram à realização de estágio para terminar o grau. Destes 4 estudantes, 50% ficou a trabalhar na empresa de realização do seu estágio.

### 5.2.4 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

| IASQE | Sem. | 18/19 | 19/20 | 20/21 | 21/22 |
|---|---|---|---|---|---|
| **% de Participação** | S1 | 34.48 | 53.57 | 68.18 | 39.39 |
| | S2 | 25.00 | 24.00 | 48.00 | 25.00 |

| IASQE | Sem. | 19/20 | 20/21 | 21/22 |
|---|---|---|---|---|
| **Índice Médio Satisfação - Curso** | | 56.52 | 89.58 | 67.86 |
| **Índice Médio Satisfação - Docentes** | S1 | 92.59 | 93.37 | 94.96 |
| | S2 | 70.51 | 92.66 | 97.28 |
| **Índice Médio Satisfação - UCs** | S1 | 97.93 | 89.62 | 89.97 |
| | S2 | 75.00 | 92.96 | 97.56 |

Apesar das solicitações da Coordenação de Curso (via mail, e-Placard do curso no moodle, e pessoalmente) os estudantes no ano letivo em análise foram pouco participativos nos inquéritos à avaliação da qualidade de ensino (1º semestre: 39.39%; 2º semestre: 25%). A tendência crescente de participação percebida nos anos letivos anteriores, retrocedeu. Este vai ser um aspeto para o qual a coordenação de curso no atual ano letivo (22/23) vai ter de reforçar novamente. De entre os estudantes que participaram no inquérito, no que diz respeito ao índice médio de satisfação com os docentes e com as unidades curriculares, é bastante positivo em ambos os semestres, tendo aumentado relativamente ao ano letivo 20/21. A avaliação relativa aos docentes no 1º e no 2º semestre atingiram percentagens de 94.96% e 97.28%, respetivamente. As Unidades Curriculares apresentam também uma percentagem de satisfação elevada (90% e 97.56%, respetivamente, no 1º e 2º semestre). Os estudantes do mestrado, no ano letivo em análise, eram na sua maior parte recém-licenciados e cujos conhecimentos na área fundamental do curso eram muito escassos. Talvez as dificuldades encontradas, para acompanharem as atividades letivas propostas, tenha resultado numa avaliação do grau de satisfação com o Curso mais reduzida que no ano letivo anterior (67.86%).

## 6. Processos (Formação)

## 6.1. Objetivos de ensino, estrutura curricular e plano de estudos

### 6.1.1. Operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento

Os objetivos previstos são operacionalizados através dos momentos de avaliação das UC do plano de estudos, que incluem trabalhos de índole prática e testes escritos de conhecimentos, bem como as diversas atividades extracurriculares realizadas nomeadamente seminários. Os resultados finais obtidos em cada UC permitem aferir do grau de cumprimentos dos objetivos previstos. A medição e grau de cumprimento, conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes são reportados no RUC e Relatório de Curso. Todos os RUC evidenciam o cumprimento do programa da UC, não havendo situações anómalas a reportar. Há ainda uma base comum de verificação que tem a ver com resultados do IASQE e com os RUC que os docentes preenchem. Em vários momentos, ao longo do ano letivo, foi incentivada a continuidade dos alunos para o 2º ano do curso, bem como dada orientação relativamente aos procedimentos relacionados com escolha de orientador/tema/local de estágio, etc. No início do ano letivo, reconhecidas as dificuldades que os alunos apresentam na consulta da Biblioteca on-line, foi ministrada uma formação neste âmbito com a colaboração dos Serviços de Documentação da Biblioteca Barbosa Romero, na pessoa da Eng. Sofia Amaral.
A coordenação do curso, reconhecendo a importância do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e a sua aplicação nas empresas e na administração pública, organizou um seminário conjunto com o Mestrado em Cibersegurança da ESTG intitulado RGPD:Check!, que contou com a colaboração do Eng. Pedro Miguel Simões Pinto Carneiro, Diretor da WeSecure, e do Prof. Doutor Henrique M. Dinis Santos da Universidade do Minho, como oradores.
O Portal do IPVC, newsletters, o e-Placard do curso na plataforma Moodle são utilizados para a divulgação de informação sobre o CE e sobre as atividades do mesmo.

### 6.1.2. Periodicidade da Revisão Curricular

Existe uma periodicidade mínima entre duas revisões de curso de 2 anos. Em 2018 o curso foi submetido a avaliação pela A3ES e em 2019 decorreu a visita da comissão de avaliação externa, tendo as reuniões decorrido no IPB. Dessa visita da A3ES resultou uma acreditação, com efeitos a partir de 31 de julho de 2018, de 6 anos sem condições. No entanto, foram sugeridas por essa CAE alterações pontuais no conteúdo programático da UC de Tratamento e Análise de Dados e de Instrumentos de Gestão que foram já implementadas no ano letivo 2020/2021. A articulação entre as UCs é garantida pela Coordenação do mestrado através da análise dos PUC para verificar se, no seu conjunto, cumprem os objetivos definidos para o mestrado. Os PUC são revistos com uma periodicidade igual aos anos de duração do respetivo CE (dois anos), sem prejuízo de serem alterados no decorrer deste intervalo de tempo sempre que seja identificada essa necessidade. Procura-se que os PUC sejam iguais nos distintos IP da APNOR. A atualização científica e de métodos de trabalho é efetuada pelos respetivos docentes das UC.

## 6.2. Programas das UC’s

Relativamente a alterações de PUC, neste ano letivo não se verificou qualquer adaptação. Sendo o Mestrado em Gestão das Organizações, lecionado em simultâneo em 4 Institutos Politécnicos (IP), a adaptação de conteúdos programáticos entre anos letivos deve ser transversal aos 4 IP.

## 6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

### 6.3.1. Adequação das metodologias de ensino e das didáticas aos objetivos de aprendizagem das UC’s

Os docentes utilizam metodologias de ensino e didáticas consonantes com os objetivos de aprendizagem das UC e com as necessidades demonstradas pelos estudantes já que, o corpo discente tem formações iniciais muito heterogéneas. A CTC do mestrado fornece orientações quanto às metodologias que devem ser utilizadas, as quais são posteriormente comunicadas, pela coordenação, aos docentes. A coordenação do mestrado articula as orientações genéricas estabelecidas pela CTC do mestrado com as metodologias definidas pelos docentes. Conforme o art.º 16.º do Regulamento de Avaliação e Funcionamento do mestrado, o regime de avaliação de conhecimentos é proposto pelo docente da respetiva UC. Nessa proposta existe também articulação com o Regulamento de frequência e avaliação do aproveitamento dos estudantes ESTG.

### 6.3.2. Verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS

Quando se compara o tempo médio de estudo necessário para o sucesso das unidades curriculares indicada pelo docente, no respetivo RUC, com o tempo médio estimado indicado pelos estudantes no IASQE, considera-se esta avaliação muito subjetiva e não pode, no nosso entender, ser indicativa da existência de possíveis desajustes formativos. No ano em análise os estudantes consideram que para a UC de Metodologias de Investigação necessitaram de mais horas de dedicação do que

aquelas indicadas pelo docente e para todas as restantes necessitaram de menos horas de estudo do que aquelas que os docentes indicam no RUC. As UC de Gestão Estratégica e Marketing e Gestão Inovação e Empreendedorismo, do 2º semestre, são aquelas que os estudantes indicam como necessitar de mais horas de dedicação, não atingindo, no entanto, as horas indicadas pelo docente. Esta análise de ECTS, na ótica dos estudantes, vai sofrendo grandes alterações de ano letivo para ano letivo. A coordenação do curso, pensa que esta constatação poderá estar relacionada com a formação adquirida anteriormente pelos alunos.

### 6.3.3. Formas de garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem da UC

Como está previsto através dos Programas das Unidades Curriculares do MGO-GE e se constata nos Relatórios das Unidades Curriculares, é objetivo fundamental a adequação das metodologias de ensino aos objetivos de aprendizagem. A análise de casos práticos, a introdução de exemplos reais na componente teórica das UC, bem como a realização de trabalhos de grupo ao longo do ano letivo são metodologias que objetivam uma maior motivação e interesse cognitivo da parte dos alunos. Acresce a realização de seminários com convidados externos ao corpo docente, com resultados bastante positivos ao nível de motivação, adesão e interesse dos alunos.

### 6.3.4. Metodologias de ensino que facilitaram a participação dos estudantes em atividades científicas

Há unidades curriculares que exploram artigos científicos fundamentais associados aos temas lecionados, cuja análise servirá para fundamentar os trabalhos práticos realizados no âmbito da avaliação. Adicionalmente, na unidade curricular de Metodologias de Investigação pretende-se uma maior formação dos alunos em metodologias científicas, criando assim bases sólidas para o trabalho de investigação que desenvolvem no terceiro semestre do mestrado. Através desta UC é possível que os alunos iniciem o seu trabalho de investigação antes de finalizarem o 1º ano letivo, motivando-os e criando uma ligação pedagógica com o 2º ano letivo que culminará, na maior parte dos casos, com uma proposta a apresentar na UC de Dissertação/Estágio/Projeto. Adicionalmente, é proporcionada anualmente uma formação ministrada pelos Serviços de Documentação e Informação sobre Bases de dados da biblioteca da ESTG, sobre o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, B-on, e Instituto Nacional de Estatística, no âmbito da UC Tratamento e Análise de Dados do 1º semestre para que os estudantes possam utilizar essa competência em todas as UC do 1º ano e, consequentemente, no 2º ano do curso.

### 6.3.5. Realização de Estágios (caso aplicável)

| Entidade de Estágio | Local (Distrito) | Nº estagiários/as |
|---|---|---|
| NQDA | Viana do Castelo | 1 |
| Browning Viana | Viana do Castelo | 1 |
| Centro Comunitário de Darque | Viana do Castelo | 1 |

Esta opção de obtenção de grau, por parte dos estudantes do curso, tem vindo a ser mais procurada ultimamente e com resposta favorável por parte das empresas contactadas, algumas com procura recursiva por parte dos estudantes. Isto pode querer significar que as empresas estão satisfeitas com o desempenho dos alunos que recebem e, consequentemente, é um indicador positivo da qualidade de ensino ministrada no curso. Os estágios são realizados nas mais diversas áreas de atuação. Os estágios enunciados anteriormente e pela ordem em que surgem, abordaram os seguintes temas: O BRIEFING COMO FERRAMENTA DO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DIGITAIS; PROPOSTA DE UM SISTEMA DE GESTÃO DE CONSUMÍVEIS e
Práticas de Gestão de Recursos Humanos numa Instituição Particular de Solidariedade Social: Estágio no Centro Comunitário de Darque. Estes estágios, além de serem acompanhados por um orientador na empresa contam, tal como regulamentado, com o acompanhamento de um docente orientador que regra geral é escolhido de entre os docentes que lecionam no curso.
No ano letivo corrente, o número de propostas de estágio é de 8, o que reforça a tendência crescente desta opção de obtenção de grau.

### 6.3.6. Realização de Visitas (caso aplicável)

| Entidade Visitada | Local (Distrito) |
|---|---|

## 7. Resultados

## 7.1. Resultados Académicos

### 7.1.1. Eficiência formativa

| | RAIDES18 | RAIDES19 | RAIDES20 | RAIDES21 |
|---|---|---|---|---|
| N.º diplomados/as | 6 | 10 | 9 | 12 |
| N.º diplomados/as em N anos | 2 | 5 | 4 | 3 |
| N.º diplomados/as em N +1 anos | 3 | 5 | 5 | 4 |
| N.º diplomados/as N+2 anos | 1 | 0 | 0 | 5 |
| N.º diplomados/as em mais de N+2 anos | 0 | 0 | 0 | 0 |

**Nota: Dados do RAIDES**

| | RAIDES18 | RAIDES19 | RAIDES20 | RAIDES21 |
|---|---|---|---|---|
| Nota média final | 15.00 | 15.00 | 15.00 | 16.00 |

O número de diplomados tem vindo a diminuir ao longo do tempo. No entanto, a coordenação do MGO-GE tem reforçado junto dos alunos a importância da conclusão da dissertação, enquanto etapa final do mestrado e grande mais valia científica e profissional. A necessidade de uma maior disciplina pessoal, que o trabalho de investigação exige, e o facto de a maioria dos alunos se encontrarem integrados no mercado de trabalho, são fatores que originam atrasos na conclusão e defesa de dissertação. De referir ainda que, o número de diplomados apresentado, reflete ainda o período de pandemia iniciado em 2020. Muitos dos alunos que se encontravam matriculados no 2º ano, viram o seu trabalho de dissertação/estágio/projeto comprometido tendo atrasado a entrega do respetivo relatório.
Apesar de no atual RAC não aparecer informação relativa ao número de diplomados (por informação obtida via Observatório do IPVC, esta foi a decisão) pelos registos da Coordenação de Curso foram realizadas, até ao momento da elaboração deste RAC, 10 provas públicas para obtenção de grau ano letivo 21/22, distribuídos da seguinte forma: 4 provas em dezembro de 2021, 4 em fevereiro de 2022 e 2 em maio de 2022. Aguardam, ainda, agendamento de prova 3 estudantes e foram entregues, em outubro deste ano, 12 dissertações/projetos/relatórios de estágio para constituição de júri e consequente marcação de prova pública. Com estes números, a tendência verificada nos dois últimos anos letivos parece começar a reverter.
No que respeita à nota média de final de curso, essa nota aumentou no ano letivo 20/21 mas, para o ano letivo 21/22 e pelo motivo acima referido, não pode ser realizada uma análise neste momento.

### 7.1.2. Sucesso Escolar

| Ano | Grupo Disciplinar | UC | Inscritos/as | Classificação Média | Classificação Máxima | Classificação Mínima | Aprovados/as | Aprovados/as/Inscritos/as | Aprovados/as/Avaliados/as |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | OLM | Complementos de Gestão | 28.00 | 13.84 | 17.00 | 10.00 | 25.00 | 89.29 | 100.00 |
| 1 | CPS | Complementos de Gestão de Recursos Humanos | 28.00 | 14.48 | 17.00 | 10.00 | 25.00 | 89.29 | 100.00 |
| 1 | CPS | Comportamento Organizacional | 27.00 | 15.96 | 18.00 | 14.00 | 27.00 | 100.00 | 100.00 |
| 1 | EFC | Economia e Finanças Empresariais | 26.00 | 11.90 | 17.00 | 7.00 | 19.00 | 73.08 | 95.00 |
| 1 | OLM | Gestão da Inovação e Emprendedorismo | 28.00 | 14.36 | 16.00 | 0.00 | 27.00 | 96.43 | 96.43 |
| 1 | OLM | Gestão da Qualidade | 28.00 | 14.44 | 18.00 | 10.00 | 27.00 | 96.43 | 100.00 |
| 1 | OLM | Gestão Estratégica e Marketing | 28.00 | 15.54 | 17.00 | 0.00 | 27.00 | 96.43 | 96.43 |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | EFC | Instrumentos de Gestão | 28.00 | 13.50 | 17.00 | 7.00 | 26.00 | 92.86 | 92.86 |
| 1 | OLM | Metodologia de Investigação | 28.00 | 17.56 | 18.00 | 16.00 | 25.00 | 89.29 | 100.00 |
| 1 | MAT | Tratamento e Análise de Dados | 27.00 | 13.68 | 17.00 | 10.00 | 25.00 | 92.59 | 100.00 |

| Nº de estudante | Tipo de creditação | Nº de Pedidos (UCs) | Nº de ECTS de origem | Nº de ECTS creditados |
|---|---|---|---|---|
| 647 | Creditação de UC da Licenciatura Bietápica em Gestão da ESTG-IPVC | 4 | n.a. | 12 |

O MGO está organizado em áreas científicas predominantes tais como Gestão, Economia, Ciências Sociais e do Comportamento e Matemática. A análise do sucesso escolar efetuada às unidades curriculares das áreas científicas não evidencia diferenças significativas. A média, das notas finais das UC é positiva, mas inferior à do ano letivo passado. Entre as UC com maior classificação média destacam-se Metodologias de Investigação, Comportamento Organizacional e Gestão Estratégica e Marketing enquanto que a unidade curricular de Economia e Finanças Empresariais é aquela com nota final média menos elevada. A análise da classificação máxima obtida mostra que as UC têm comportamento idêntico. Já no que respeita à nota mínima, a mais elevada diz respeito Metodologias de Investigação existindo, contudo, neste ano letivo e contrariamente ao habitual, classificações mínimas inferiores a 10 valores. Não obstante este facto, todas as unidades curriculares apresentam taxas de Aprovados/as/Inscritos/as que rondam os 90% (com exceção de Economia e Finanças Empresariais) e taxas de Aprovados/as/Avaliados/as superiores a 90%.

### 7.1.3. Abandono Escolar

| Ano Curricular | 18/19 | 19/20 | 20/21 | 21/22 |
|---|---|---|---|---|
| **1º** | 8 | 12 | 7 | 9 |
| **2º** | 10 | 21 | 15 | 26 |
| **TOTAL** | 18 | 33 | 22 | 35 |

Alguns alunos que já exercem uma atividade profissional procuram o mestrado para atualizar os seus conhecimentos e não para obter o grau académico, o que provoca um maior abandono do CE no 2º ano curricular. No entender da Coordenação de Curso, estes casos não deveriam ser considerados como abandono já que o objetivo dos estudantes foi atingido: obter um Diploma de Estudos Especializados. De salientar, mais uma vez, que há alunos do 2º ano que podem não ter efetivado matrícula por se encontrarem em fase de finalização de dissertação com pedidos de prorrogação de prazo e que para o sistema são considerados como abandono o que se reflete no número de abandonos registados na tabela anterior. No ano letivo 21-22 o número de estudantes do 2º ano que abandonaram o CE está, ainda, relacionado com o período de pandemia no qual muitos estudantes não conseguiram dar continuidade ao seu trabalho final de curso. De referir que no ano letivo corrente (2022-2023) já foram recebidos pedidos de reingresso de alunos do 2º ano que não tinham renovado a sua matrícula em anos letivos anteriores.

### 7.1.4. Empregabilidade

| Curso | Jun. 2019 | Jun. 2020 | Jun. 2021 (Reportado em 2022) |
|---|---|---|---|
| **% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)** | | | |
| **% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)** | | | |
| **% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)** | | | |
| **% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável)** | | | |
| **Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável)** | | | |
| **% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável)** | | | |

Na análise da empregabilidade dos diplomados de cada CE da UO consideram-se dados do IEFP em http://infocursos.mec.pt/.

Por consulta a esta plataforma, não existem dados relativos ao curso para aferirmos a taxa de empregabilidade dos diplomados. No caso deste CE e como referido anteriormente, a maior parte dos alunos já exerce uma profissão em áreas diversas de atividade pelo que a empregabilidade, no sentido em que se pretende analisar neste RAC, não é aplicável a este curso.

## 7.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

| Centro de Investigação | Código CI | Classificação FCT | IES gestora | Docente Membro Integrado |
|---|---|---|---|---|
| ALGORITMI | | Muito Bom | Universidade do Minho | Colaborador |
| AditLab | | | IPVC | Colaborador |
| LAQV & REQUIMTE | | Excelente | Universidade do Porto e Faculdade de Farmácia e Universidade Nova de Lisboa | Colaborador |
| Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade (CISAS) | | Bom | IPVC | Membro integrado |
| Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade (CISAS) | | Bom | IPVC | Membro integrado |
| UNIAG | | Bom | APNOR | Membro Integrado |
| Centro de Investigação em Turismo, Sustentabilidade e Bem-estar | | Muito Bom | Universidade do Algarve (UAlg) | Membro colaborador |
| AditLab | | | IPVC | Membro Integrado |
| DINÂMIA? CET- Iscte | | Muito Bom | ISCTE - IUL | Membro integrado |
| Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade | | | IPCA | Membro integrado |
| AditLab | | | IPVC | Colaborador |

| Designação | Coordenação | Entidades parceiras (se aplicável) | Início/Fim | Entidades financiadoras (se aplicável) |
|---|---|---|---|---|
| Fostering and assessing students creative and critical thinking skills in higher education | OCDE | Monash University, Australia; Ontario Tech University, Canada; McGill University, Canada; University College Copenhagen, Denmark; Aalto University, Finland; NISE (University of Limerick + Mary Immaculate College),Ireland; Politecnico di Torino, Italy; Sophia University, Japan; International Christian University, Japan; KEDI (national coordinator), Korea; Universidad de Guadalajara, Mexico; Universidad Pedagogica Nacional, Mexico; Shanghai | 2018 - 2022 | Ministério do Ensino Superior Português |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | Normal University - Peoples Republic of China; Northeast Normal University - Peoples Republic of China; Central China Normal University - Peoples Republic of China; Escola Superior de Saúde de Santa Maria, Portugal; Técnico Lisboa (Lisbon University), Portugal; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Portugal; University of Porto, Portugal; Universidade de Aveiro, Portugal; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal; Politecnico de Leiria, Portugal; National Research University Higher School of Economics - Russian Federation; Universidad Camilo Jose Cela, Spain; University of Winchester - United Kingdom | | |
| BEYONDSCALE: Developing the Organizational Capacity of Higher Education Institutions using the HEInnovate platform to facilitate peer learning and a pan-European community of practice. | WPZ Research, GmbH, Austria | Center for Higher Education Policies Studies (CHEPS), University of Twente, The Netherlands; University of Ruse; Angel Kanchev (URAK); FH Campus Wien; University of Applied Sciences, Austria; Munster Technological University (MTU); Dublin City University, Ireland; NHL Stenden, University of Applied Sciences; Universidade Nova de Lisboa (UNL); Universitat Innsbruck, Austria; | 2019 - 2022 | Comissão Europeia |
| IPVConcilia | IPVC | | 2020-2022 | SAMA |
| INICIA Especialización en Gestión de Iniciativas Económicas Colaborativas y Economía Social en Centroamérica | TEC-costa Rica | Tecnológico de Costa Rica (TEC), Universidad Técnica Nacional de Costa Rica (UTN), Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua-Managua (UNAN), Universidad Americana (UAM), Universidad Nacional de Panamá (UP), | 2018-2021 | Erasmus + Capacitação no Ensino Superior |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | Universidad Católica Santa María La Antigua (USMA), Universidad Rafael Landivar (URL), Fundacion de la Universidad del Valle de Guatemala (UVG), Universidad Tecnologica Centroamericana (UNITEC), Universidad Nacional Autonoma de Honduras (UNAH),snUniversidad de El Salvador (UES), Universidad Centroamericana Jose Simeon Cañas (UCA), Consejo Superior Universitario Centroamericano (CSUCA), Universidad Nacional Quilmes (UNQ), Universidad Nacional de Moreno (UNM), Universidad Complutense de Madrid (UCM), Dinamia S. Coop (DIN), Escuela Superior de Comercio de Paris (ESCP Europe), Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) | | |
| INPEC+ | IPVC | | 2020-2022 | FCG |
| SISTEMA DE ASISTENCIA A LA CONDUCCION PARA LA MEJORA DE LA SEGURIDAD EN VEHICULOS INDUSTRIALES OFF-ROAD EN EL CONTEXTO DE UNA INDUSTRIA 4.0 | Universidade de Oviedo | IPVC | Outubro 2022 a Dezembro 2023 | Governo de Espanha |
| BridGEs: Alto-Minho companies for Gender Equality Financiador | Faculty of Psychology and Educational Sciences of the University of Porto | | | EEA Grants |
| Interactive ecosystem for portuguese business internationalization | | | 2018-2022 | FCT |

| Tipo de Publicação | Referência (modelo APA) |
|---|---|
| Artigo | S. Paiva, V. Corcoba, F. Mourão, X. G. Pañeda, D. Melendi and R. García, Analysis of Mobility Changes Caused by COVID-19 in a Context of Moderate Restrictions Using Data Collected by Mobile Devices, in IEEE Access, vol. 10, pp. 8906-8915, 2022, doi: 10.1109/ACCESS.2022.3141083. |
| Artigo | Rodrigues, S. et al. (2022); IPVConcilia- Sistema de gestão da conciliação; Proceedings of the XII Meeting of RIQUAL Network of Quality Researchers 2022 (98-113). |

| | |
|---|---|
| Artigo | Ferreira, I. et al; (2022); Impact of temperature during beer storage on beer chemical profile; Lebensmittel-Wissenschaft und-Technologie 154(14) |
| Artigo | S. Paiva and F. Mourão, Mobility-as-a-Service Challenges and Opportunities in the Post-Pandemic, 2021 IEEE Global Conference on Artificial Intelligence and Internet of Things (GCAIoT), 2021, pp. 136-141, doi: 10.1109/GCAIoT53516.2021.9693025. |
| Comunicação oral | Paiva, S.; Mourão, M.F.; (2021); Mobility-as-a-Service Challenges and Opportunities in the Post-Pandemic; IEEE Global Conference on Artificial Intelligence and Internet of Things (GCAIoT) |
| Poster | Rodrigues, S. et al. (2021); Auditorias Internas como ferramenta de autoavaliação numa Instituição de Ensino Superior; XVIII FORO INTERNACIONAL SOBRE EVALUACIÓN DE LA CALIDAD DE LA INVESTIGACIÓN Y LA EDUCACIÓN SUPERIOR (FECIES) |
| Capítulo de livro | Carvalho, P; Mourão, M.F. (2021); Study on Marketing in Restaurants with a Presence on the Web: The Influence of Communication and Attributes Valued by Customers; In book: Modern Perspectives in Economics, Business and Management Vol. 8 |
| Artigo em livro de atas | Santos-Rodrigues, H.; Caridade, H.; (2021). Intellectual capital and customer satisfaction: case of hotels from Porto (northern Portugal) and Galicia (Northern Spain). INTERNATIONAL CONFERENCE ON TOURISM TECHNOLOGY AND SYSTEMS-ICOTTS21. Universiddade de Cartagena, Cartagena das Indias, Colombia. 3 e 4-11-2021. |
| Artigo em livro de atas | Santos-Rodrigues, H.; Caridade, H.; (2021). Galician Hotel Client Satisfaction Drivers? 4th International Conference on Tourism Research (ICTR 2021). The School of Hospitality and Tourism (ESHT), Polytechnic Institute of Porto, Portugal. 20-21 May 2021. |
| Artigo | López-Cabarcos, M.Á.; Piñeiro-Chousa, J.; Quiñoá-Piñeiro, L.; Santos-Rodrigues, H. (2021) How Can Cultural Values and Entrepreneurship Lead to the Consideration of Innovation-Oriented or Non-Innovation-Oriented Countries? Sustainability 2021, 13, 4257. |
| Comunicação oral | Santos-Rodrigues, H.; (2021). Creatividad e Innovación en Economía Social y Solidaria?. Conferencia Creatividad e Innovación en Economía Social Solidaria y Colaborativa desarrollada el día 24 de febrero, como parte del contenido del seminario Economía Social Solidaria y Colaborativa |
| Artigo | Jani, A. et al. (2022). Transitions to food democracy through multilevel governance. Frontiers in Sustainable Food Systems. 6:1039127Jani, A. et al. (2022). Transitions to food democracy through multilevel governance. Frontiers in Sustainable Food Systems. 6:1039127 |
| Artigo | Pinto, L., Veloso, A., Ferreira-Oliveira, A.T., Silva, I. (2021) The influence of work engagement and trust in the tacit knowledge transfer: Proposal of a model. Estudios Gerenciales. 37, 161, 22, 610-621 |
| Artigo | Ferreira-Oliveira, A.T, et al. (2022). Implementation and development of IPVCs equality plan in association with its management system. Proceedings book of the 5th International Conference on Quality Engineering and Management, 872 ? 880. |
| Artigo | Silva, I., Pinto, C. Santos, G., Ferreira-Oliveira, A.T., Veloso, A. (2021). Work-family conflict, perceived organisational support and organisational commitment among Portuguese freight drivers. International journal on working conditions, 22, 80-98. |
| Artigo | Rodrigues, P. (2022). Proteção e socorro, o voluntariado em territórios de baixa densidade populacional: o distrito de Viana do Castelo. Newsletter CEIPC Inform@. Instituto do Direito e Segurança da Universidade Nova de Lisboa. Edição n.º 87, Janeiro. |
| Comunicações científicas em congressos internacionais | Guimarães, S. A. N.; Sousa, C. F.; Rodrigues, P. (2021). Equacionar a resposta à catástrofe: importância dos planos de emergência nos serviços de urgência. Comunicação apresentada no Congreso Internacional de Investigación en Salud. Actas del VIII Congreso Internacional de Investigación en Salud. Volumen I. ISBN: 978-84-09-33597-8 |

### 7.2.1. Análise do impacto das atividades

O impacto da atividade científica decorre, muitas vezes, nos locais de emprego dos alunos, os quais beneficiam de análises realizadas no âmbito de trabalhos de UC ou da dissertação/projeto final.

### 7.2.2. Análise da integração das atividades

Há dissertações de qualidade que evoluem para artigos apresentados em conferências científicas.

### 7.2.3. Análise da monitorizacao das atividades

Esta monitorização é realizada na reunião anual do CE onde os docentes analisam as melhores estratégias para incentivar a investigação no curso.

## 7.3. Internacionalização

| | 18/19 | 19/20 | 20/21 | 21/22 |
|---|---|---|---|---|
| **Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)** | 5.00 | 4.00 | 6.00 | 10.00 |
| **% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)** | 10.00 | 7.84 | 9.52 | 16.95 |
| **Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)** | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| **Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)** | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| **% estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)** | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| **Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)** | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| **% estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)** | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| **Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)** | | | | |
| **% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)** | | | | |
| **Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)** | | | | |
| **Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)** | | | | |

O número de alunos estrangeiros/internacionais tem vindo tendencialmente a aumentar no CE. O facto de a maior parte dos estudantes que frequentam o curso exercerem uma profissão, impossibilita a sua inserção em programas de mobilidade o que leva aos resultados demonstrados na tabela acima.
Relativamente à mobilidade de docentes, foi realizado o Workshop: Modelo Canvas na Prática tendo como convidado o Prof Carlos Ferro da Universidade de Vigo, Espanha.
No ano letivo 22-23 foram, pela 1ª vez, recepcionados alunos em mobilidade ERASMUS.

## 8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos

| Item do CE | Pontos Fortes | Pontos Fracos | Oportunidades | Constrangimentos |
|---|---|---|---|---|
| 1. Missão e Objetivos | Um curso ministrado em associação que potencia as sinergias entre as quatro instituições que desenvolvem cursos de primeiro ciclo na área predominante do mestrado; A área científica principal do curso (gestão) é uma área em desenvolvimento, respondendo de forma positiva às necessidades das empresas e do mercado de trabalho; Eficaz divulgação do ciclo de estudos junto dos estudantes e potenciais candidatos através da informação disponibilizada individualmente no site do IPVC, no site da APNOR e em eventos dendivulgação de oferta formativa do IPVC (Cimeira); Um curso aberto ao exterior com a realização de diversos seminários e conferências de ligação ao curso, trazendo especialistas em áreas de interesse dos estudantes, enriquecendo-se os temas abordados em sala de aula; A estrutura curricular do curso permite aos mestrandos optarem em função da sua situação pela realização de estágio em contexto real de trabalho, um projeto ou realização de dissertação. A realização de estágios em empresas da região ao longo dos anos desenvolveu uma relação de parceria com estas empresas que pode melhorar o reconhecimento do mestrado e a empregabilidade dos alunos. | | A estrutura curricular do curso permite aos mestrandos optarem, em função da sua situação, pela realização de estágio em contexto real de trabalho, um projeto ou a elaboração de dissertação. A realização de estágios em empresas da região ao longo dos anos desenvolveu uma relação de parceria com estas empresas que pode melhorar o reconhecimento do mestrado e a empregabilidade dos alunos. Incentivar à colaboração entre curso/aluno e empresas; Identificar empresas que possam tornar-se parceiras nesse âmbito; Tentar que as aplicações práticas, ao longo das aulas, possam ser efetuadas em parceria com necessidades das empresas parceiras; | As empresas podem não estar sensibilizadas para uma cooperação tão próxima ao longo de todo o ano letivo. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 2. Organização e mecanismos de garantia | Existência de um Sistema de Gestão - Qualidade e Responsabilidade Social e Conciliação - ao nível do IPVC; Nos vários IP, há mecanismos de auscultação dos alunos que estão orientados para a melhoria contínua do curso; Reuniões da Comissão de Curso; | | | Risco de baixa taxa de resposta aos inquéritos. |
| 3. Recursos materiais e parcerias | Acesso a salas bem equipadas; Acesso à B-On e acesso à biblioteca em todas as IES; Boas instalações e espaços comuns (bar, cantina, espaço exterior); Estágios devidamente protocolados; | | | |
| 4. Pessoal docente e não docente | Corpo docente próprio com formação académica avançada e dotado de experiência e capacidades técnicas nas UC em causa; O corpo docente em tempo integral é, na sua maioria, doutorado o que permite apostar no desenvolvimento de trabalhos finais de cariz científico na área do mestrado; Colaboração de especialistas oriundos de empresas, com larga experiência profissional, em seminários, trazendo a sua visão prática para a sala de aula. | - Baixo número de publicações científicas por parte dos docentes do mestrado. | - Os contactos pessoais que os docentes têm com potenciais oradores permitem o desenvolvimento de seminários e congressos específicos na área, com a participação dos mestrandos sem encargos financeiros. | Elevada carga horária do corpo docente do CE que colabora em vários níveis de formação ministrados no IPVC a par de outras atividades organizacionais e de gestão da ESTG. A não atribuição ,em DSD, de horas especificas à orientação de Estágios/Projetos/Dissertações. |
| 5. Estudantes | Grande diversidade na área de formação inicial dos estudantes potencia a criação de sinergias e partilha de conhecimentos diferenciada. A possibilidade de realizar, no 2º ano, um estágio curricular, permite a alguns mestrandos um primeiro contacto com o mercado de trabalho e com o dia-a-dia do tipo de organizações de que poderão vir a fazer parte. Os mestrandos são ouvidos nas suas | A não realização por parte dos mestrandos de dissertações/ projetos/ relatórios de estágio. Alguns alunos apenas procuram a formação proporcionada pela parte curricular, o que eleva a Taxa de abandono escolar. Assim, acabam por ficar apenas com a pós-graduação, o que não traduz a verdadeira missão de um mestrado. Os alunos matriculados no 2.º ano valorizam estudos de caso aplicados | Existência de estruturas que apoiam o desenvolvimento de projetos e a criação do próprio emprego; Existência de empresas na região dispostas a receber os estudantes para a realização de estágio ou projeto. O desempenho bastante positivo de estagiários anteriores contribui para a elevada recetividade das empresas a novos estagiários do curso e a ofertas de emprego. A experiência | - Sendo os alunos maioritariamente trabalhadores-estudantes, é difícil compatibilizar ambas as dimensões da vida destes. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | sugestões e são representados nos órgãos competentes. Coordenação de curso empenhada e preocupada em ouvir e resolver as questões levantadas pelos estudantes. | às empresas onde trabalham, sendo necessário conciliar com a natureza de um trabalho científico. | profissional, de alguns estudantes, pode possibilitar o desenvolvimento de investigação mais próxima da realidade local e estimular estes alunos a realizar uma dissertação/projeto na sua área de trabalho. | |
| 6. Processos | As metodologias de ensino utilizadas desenvolvem o espírito crítico e científico dos mestrandos; Todos os processos, metodologias de ensino e avaliação são dados a conhecer aos mestrandos no início de cada semestre e avaliados os resultados no final; Articulação entre osnconhecimentos e as competênciasndesenvolvidas nas diferentesnunidades curriculares; Estímulo à avaliaçãoncontínua, o que incentiva o trabalhonsistemático dos alunos; Existem serviços de apoio transversais (p.e. ação social, provedor do estudante) que facilitam a inserção do aluno e o seu acompanhamento.- Forte acompanhamento da evolução do mestrado ao longo do ano por parte da Coordenação de Curso. | Dificuldade no acompanhamento continuado aos alunos do processo de ensino/aprendizagem, por falta de espaço no horário semanal dos docentes das UC.A não conciliação de realização de casos práticos, durante o período letivo, em parceria com empresas/entidades/instituições da comunidade externa. | - Procurar empresas que se mostrem recetivas à realização de casos práticos, durante o período letivo, que respondam às suas necessidades reais. Identificação das causas do abandono do CE por forma a definir estratégias de correção do problema | Hábitos de estudo e de trabalho dos alunos do ensino superior e compatibilidade com os horários de trabalho, no caso dos estudantes trabalhadores. |
| 7. Resultados | Na generalidade, os resultados da avaliação efetuados aos docentes, às UCs e ao funcionamento do curso são muito positivos. Boa taxa de aprovação no 1º ano do curso; Média final de curso elevada e consonante com a formação de base dos estudantes matriculados no curso. Aumento do número de estudantes internacionais que procuram o curso e efetivam matricula. | - A baixa taxa de conclusão do mestrado devida, nomeadamente, à falta de horas atribuídas em horário para cumprimento por parte dos alunos; os alunos não conseguem atribuir-se um horário para terminar o seu trabalho de dissertação/projeto e acabam por protelar no tempo a sua conclusão. Abandono do curso por parte dos estudantes no final do 1º ano; a não adesão ao programa de mobilidade (in e out) | - Reconhecimento por parte da comunidade envolvente (empresas e entidades públicas) das potencialidades dos estudantes e do IPVC, motivando a existência de protocolos com empresas da região. | |

## 9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores

### 9.1. Ações de melhoria definidas no RAC do último ano (se efetuado)- Grau de Implementação

| Item do RAC (conforme índice) | Ação | Prazo (meses) | Prioridade (Alta/Média/Baixa) | Indicador | Responsáveis/intervenientes | Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar) | Cor de Fase |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Organização e mecanismos de garantia | Aumentar a taxa de resposta aos inquéritos incentivando, pessoalmente e por constantes lembretes enviados por mail, os alunos a participar na altura do preenchimento; reservar uma aula para preenchimento dos IASQE. | 24 meses | Média | % de participação | Coordenação de Curso/Comissão de Curso/Docentes | Apesar de a taxa de participação ter aumentado substancialmente a Coordenação de Curso considera que se deve continuar a motivar os alunos para essa participação. No ano letivo 21/22 esta ação não demonstrou os resultados previstos. A CC conclui que o grupo de alunos e o representante de turma fazem toda a diferença neste processo. Não está totalmente dependente da CC. | |
| Recursos materiais e parcerias | Estágios internacionais devidamente protocolados. | 24 meses | Média | Nº de inscrições em Instituições | Coordenação do Curso/Gabinete Internacional | Implementado parcialmente. Houve alunos interessados. No entanto, situação pandémica não o permitiu. No ano 21/22 o número de alunos trabalhadores/ estudantes e recém-licenciados em | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | situação económica precária não permitiu adesão. | |
| Pessoal docente e não docente | Melhorar o número de publicações científicas por parte dos docentes do mestrado. Os docentes a tempo integral têm a carga máxima de docência prevista por lei o que limita a atividade de investigação. | 24 meses | Alta | Nº de publicações científicas | Coordenador de Curso, direção, presidência | Realizado parcialmente. Existiu participação em congresso internacionais, publicação em revistas e capítulos de livros. | |
| Estudantes | Aumentar a motivação para a realização do trabalho do 2º ano, principalmente da dissertação. Em cada UC, o docente deve identificar as áreas de investigação e incentivar os alunos a explorar e a valorizar essas áreas. Os docentes orientadores devem desenvolver contacto regular com os orientandos. | 24 meses | Alta | Nº de alunos diplomados | Coordenação de curso, docentes | Realizado parcialmente. A CC incentiva e motiva constantemente para a obtenção de grau e realiza reunião com estudantes no final do ano letivo. | |
| Objetivos de ensino,nestrutura curricular enplano de estudos | Organização de seminários/workshop/jornadas científicas que elevem o conhecimento dos estudantes tendo por base os objetivos de ensino, com a participação de empresas/entidades da comunidade externa ao IPVC. | 24 meses | Média | Nº de Seminários, workshop, jornadas científicas realizadas | Coordenador de Curso, Comissão de Curso e docentes | Realizado | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Objetivos de ensino, estrutura curricular e plano de estudos | Realizar aplicações práticas, efetuadas em sala de aula, em parceria com necessidades das empresas parceiras, identificando empresas que possam participar nesta ação. | 24 meses | Média | Nº de trabalhos em parceria | Coordenador de Curso, Comissão de Curso e docentes | Iniciado. | |
| Metodologias de ensino que facilitem a participação dos estudantes em atividades científicas | Formação ministrada pelos Serviços de Documentação e Informação sobre Bases de dados da biblioteca da ESTG, sobre o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, B-on e Instituto Nacional de Estatística | 12 meses | Média | % de alunos participantes | Serviço de Documentação e Informação da Biblioteca da ESTG e Coordenação de Curso | Realizado. A dar continuidade. | |

**Legenda:**

| Realizado | Em curso (já iniciou mas não terminou) | Por realizar (Não se efetuou e já terminou prazo) | Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo) |
|---|---|---|---|

O corpo docente do curso tem-se mantido estável ao longo dos anos. No ano letivo em análise, as percentagens de ETI relativos ao corpo docente continuam a cumprir os rácios exigidos pela A3ES. O número total de alunos tem vindo a oscilar consideravelmente ao longo dos anos letivos tendo em 21/22 totalizado 59 estudantes. No 1º ano curricular do curso, houve um acréscimo de 17.9% estudantes relativamente ao ano letivo 20/21. Apesar das solicitações da Coordenação de Curso (via mail, e-Placard do curso no moodle, e pessoalmente) os estudantes no ano letivo em análise foram pouco participativos nos inquéritos à avaliação da qualidade de ensino (1º semestre: 39.39%; 2º semestre: 25%). A avaliação relativa aos docentes no 1º e no 2º semestre atingiram percentagens de 94.96% e 97.28%, respetivamente. As Unidades Curriculares apresentam também uma percentagem de satisfação elevada (90% e 97.56%, respetivamente, no 1º e 2º semestre). A opção de Realização de Estágio para obtenção de grau, por parte dos estudantes do curso, tem vindo a ser mais procurada ultimamente e com resposta favorável por parte das empresas contactadas, algumas com procura recursiva por parte dos estudantes. pelos registos da Coordenação de Curso foram realizadas, até ao momento da elaboração deste RAC, 10 provas públicas para obtenção de grau ano letivo 21/22, distribuídos da seguinte forma: 4 provas em dezembro de 2021, 4 em fevereiro de 2022 e 2 em maio de 2022. A maior parte dos docentes do curso estão inscritos em UI/CI e há participação dos docentes em diversos projetos em parceria com outras instituições. Os docentes do curso publicaram 12 artigos em revistas científicas, houve lugar a 1 comunicação oral e 1 comunicação em póster e ainda a publicação de 1 capítulo de livro. O número de alunos estrangeiros/internacionais tem vindo tendencialmente a aumentar no CE.

## 9.2. Ações de melhoria definidas no RAC do penúltimo ano (se efetuado)- Grau de Implementação

| Item do RAC | Ação | Prazo (meses) | Prioridade | Indicador | Responsáveis/interv | Grau de | Cor de Fase |
|---|---|---|---|---|---|---|---|

| (conforme índice) | | | (Alta/Média/Baixa) | | enientes | implementação (explicar o que se fez ou não e justificar) | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Organização e mecanismos de garantia | Aumentar a taxa de resposta aos inquéritos incentivando, pessoalmente e por constantes lembretes enviados por mail, os alunos a participar na altura do preenchimento. reservar uma aula para preenchimento dos IASQE. | 24 meses | Média | % de respostas | Coordenador de Curso e docentes | Realizado. No 1º ano cresceu 27,3% e no 2º ano 100% | |
| Recursos materiais e parcerias | Estágios internacionais devidamente protocolados. | 12 meses | Alta | Nº de inscrições em Instituições | Coordenação do Curso/Gabinete Internacional | Não implementado. Houve intenção por parte de alunos mas a pandemia COVID-19 não o permitiu. | |
| Pessoal docente e não docente | Melhorar o número de publicações científicas por parte dos docentes do mestrado. Os docentes a tempo integral têm a carga máxima de docência prevista por lei o que limita a atividade de investigação | 24 meses | Média | Nº de publicações cientificas | Coordenador da área cientifica, direção | Realizado parcialmente. Existiu participação em congressos internacionais e publicação em revista | |
| Estudantes | Aumentar a motivação para a realização do trabalho do 2º ano, principalmente da dissertação. Em cada UC, o docente deve identificar as áreas de | 12 meses | Alta | Nº de alunos diplomados | Coordenação de curso e docentes | Realizado parcialmente. Muitos trabalhos viram a sua realização comprometida devido à situação pandémica. | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | investigação e incentivar os alunos a explorar e a valorizar essas áreas. Os docentes orientadores devem desenvolver contacto regular com os orientandos. | | | | | | |
| Objetivos de ensino, estrutura curricular e plano de estudos | Organização de seminários/workshop/jornadas científicas que elevem o conhecimento dos estudantes tendo por base os objetivos de ensino | 24 meses | Média | Nº de Seminários, workshop, jornadas científicas realizadas | Coordenador de Curso, Comissão de Curso e docentes | Realizado | |
| Objetivos de ensino, estrutura curricular e plano de estudos | Adequação dos conteúdos programáticos da UC de Tratamento e Análise de dados e Instrumentos de Gestão segundo parecer da CAE da A3ES de 2019. | 12 meses | Alta | Grau de satisfação com a UC | Coordenação de Curso | Realizado para implementar no ano letivo 2020-2021 | |

**Legenda:**

| Realizado | Em curso (já iniciou mas não terminou) | Por realizar (Não se efetuou e já terminou prazo) | Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo) |
|---|---|---|---|

A Coordenação do Curso e a Comissão de Curso continuaram a encetar esforços para aumentar a percentagem de participação dos estudantes no IASQE, começando no ano em análise a verificar-se um aumento dessa participação. A avaliação do curso, docentes e UC nesse inquérito é francamente positiva, o que motiva a dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por toda a equipa. A Coordenação de curso continuou a realizar o seu seminário anual, embora em formato à distância bem como seminários realizados no âmbito de UC. Houve alunos que mostraram interesse em realizar estágios internacionais devidamente protocolados, mas, devido à situação pandémica acabaram por não se concretizar. O curso continua com uma baixa taxa de conclusão. Apesar de o nº de alunos matriculados no 2º ano em 2020-2021 ter aumentado, muitos trabalhos viram a sua realização comprometida devido à situação pandémica e estão, à data de elaboração deste relatório, a ser terminados. Alguns alunos tiveram que solicitar o reingresso no CE para poderem obter o grau.
O número de publicações científicas, com base em trabalhos elaborados pelos estudantes, continua também muito baixa. Somente duas publicações foram realizadas tendo por base trabalhos de alunos aquando a elaboração da sua dissertação. Os docentes do curso continuam com carga letiva muito elevada, a par de atividades de carisma organizacional e de gestão, que os impossibilita muitas vezes de colaborar em projetos com entidades parceiras para, desta forma, promover o curso e as publicações. Uma vez efetuada esta análise, é opinião da Coordenação e Comissão de Curso que é necessário continuar com estas ações de melhoria para o próximo ano.

## 10. Ações de melhoria para o CE

| Item do RAC (conforme índice) | Ação | Prazo (meses) | Prioridade (Alta/Média/Baixa) | Indicador | Responsáveis/intervenientes | Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar) | Cor de Fase |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. Missão e Objetivos | Incentivar à colaboração entre curso/aluno e empresas; Identificar empresas que possam tornar-se parceiras nesse âmbito; Tentar que as aplicações práticas, ao longo das aulas, possam ser efetuadas em parceria com necessidades das empresas parceiras; | 24 | Média | Nº de trabalhos realizados | Coordenação de Curso/Docentes | Levantamento de empresas | |
| 4. Pessoal docente e não docente | Incentivar ao aumento do número de publicações científicas por parte dos docentes do mestrado. | 24 | Alta | Nº de publicações | Coordenação de Curso/Docentes/Estudantes | A CC incentiva mas depende dos docentes e dos estudantes. | |
| 5. Estudantes | Motivar os estudantes para a realização de dissertações/ projetos/ relatórios de estágio. | 24 | Alta | Nº de provas públicas realizadas | Coordenação de Curso/Docentes/Estudantes | A CC incentiva os estudantes e realiza reuniões | |
| 5. Estudantes | Diminuir a taxa de abandono escolar | 24 | Alta | Nº de abandonos | Coordenação de Curso/Docentes/Estudantes/Moderador de abandono | Quando a CC recebe, via SAC, a informação de abandono intervém tentando reverter a situação. No entanto, como essa informação chega | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | com o abandono consumado, já nada consegue fazer. | |
| 5. Estudantes | Incentivar taxa de conclusão do mestrado | 24 | Alta | Nº de diplomados | Coordenação de Curso/Docentes/Estudantes | A CC incentiva os estudantes e realiza reuniões | |

**Legenda:**

Realizado | Em curso (já iniciou mas não terminou) | Por realizar (Não se efetuou e já terminou prazo) | Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo)

## 11. Conclusão

O corpo docente do curso tem-se mantido estável ao longo dos anos. No ano letivo em análise, as percentagens de ETI relativos ao corpo docente continuam a cumprir os rácios exigidos pela A3ES. O número total de alunos tem vindo a oscilar consideravelmente ao longo dos anos letivos tendo em 21/22 totalizado 59 estudantes. O Mestrado tem vindo a ser, tendencialmente, mais procurado por pessoas do sexo feminino (69.49%). Por outro lado, e como era previsível numa instituição com um forte impacto regional, os alunos deste Ciclo de Estudos são na sua maioria da região Norte com especial incidência no distrito de Viana do Castelo (77.97%) seguido por estudantes do distrito de Braga (13.56%). Do total de estudantes matriculados no Curso no ano letivo em análise, 69.49% têm idades compreendidas entre os 24-27 anos ou mais de 27 anos que perspectivam uma evolução na sua carreira profissional. Nesse sentido, o MGO-GE vai ao encontro das expectativas dos alunos, captando o seu interesse e motivação através da exposição e análise de vários casos práticos e com conexão a diferentes áreas de formação, moldando a tipologia destes casos práticos consoante as características de formação de origem dos estudantes. No 1º ano curricular do curso, houve um acréscimo de 17.9% estudantes relativamente ao ano letivo 20/21. Apesar das solicitações da Coordenação de Curso (via mail, e-Placard do curso no moodle, e pessoalmente) os estudantes no ano letivo em análise foram pouco participativos nos inquéritos à avaliação da qualidade de ensino (1º semestre: 39.39%; 2º semestre: 25%). A avaliação relativa aos docentes no 1º e no 2º semestre atingiram percentagens de 94.96% e 97.28%, respetivamente. As Unidades Curriculares apresentam também uma percentagem de satisfação elevada (90% e 97.56%, respetivamente, no 1º e 2º semestre). A opção de Realização de Estágio para obtenção de grau, por parte dos estudantes do curso, tem vindo a ser mais procurada ultimamente e com resposta favorável por parte das empresas contactadas, algumas com procura recursiva por parte dos estudantes. pelos registos da Coordenação de Curso foram realizadas, até ao momento da elaboração deste RAC, 10 provas públicas para obtenção de grau ano letivo 21/22, distribuídos da seguinte forma: 4 provas em dezembro de 2021, 4 em fevereiro de 2022 e 2 em maio de 2022. A maior parte dos docentes do curso estão inscritos em UI/CI e há participação dos docentes em diversos projetos em parceria com outras instituições. Os docentes do curso publicaram 12 artigos em revistas científicas, houve lugar a 1 comunicação oral e 1 comunicação em póster e ainda a publicação de 1 capítulo de livro. O número de alunos estrangeiros/internacionais tem vindo tendencialmente a aumentar no CE. A coordenação do MGO-GE continuou a promover uma maior interligação entre as Unidades Curriculares no desenvolvimento de um Plano de Negócios de uma ideia inovadora, trabalho final da UC de Gestão da Inovação e Empreendedorismo. Este objetivo pretende uma aplicação prática dos conceitos lecionados ao longo do primeiro ano, confluindo numa ideia concreta de negócio desenhada em grupo. Permanecem situações a melhorar neste mestrado, nomeadamente a taxa de conclusão do mesmo, o nível de internacionalização quer por parte dos docentes quer por parte dos alunos e ainda a organização de seminários e workshops nas áreas fundamentais e complementares do CE. O conhecimento adquirido ao longo das edições passadas será aplicado na melhoria contínua do mestrado e na superação destas situações. A Coordenação e os Docentes do MGO-GE estão fortemente empenhadas na melhoria contínua da formação proporcionada por este ciclo de estudos.

## 12. Histórico de revisão e aprovação do RAC

| Nº | Data | Revisão | Operador | Nível |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 15-11-2022 00:00 | Inicialização do RAC | | Coordenador/a de Curso |
| 2 | 02-01-2023 19:30 | Submissão do RAC | **Maria Mourão** | Coordenador/a de Curso |
| 3 | 10-01-2023 16:23 | Submissão do RAC | **Maria Mourão** | Coordenador/a de Curso |
| 4 | 01-03-2023 09:44 | O RAC está completo e merece uma apreciação favorável. | **Paulo Costa** | Conselho Pedagógico da escola |
| 5 | 24-04-2023 11:49 | . | **Pedro Delgado** | Direção da escola |

**Legenda:**

| Edição do RAC | Submissão do CC | Apreciação do CP | Reprovado pela direção | Aprovado pela direção |
|---|---|---|---|---|